



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA  
CURSO DE BACHARELADO EM JORNALISMO  
CAMPUS I – CAMPINA GRANDE – PB

JANAINA DE CASTRO SILVA  
JOYCE CAROLINE BARBOSA ROCHA

PROGRAMA DEBATE REGIONAL  
UMA PROPOSTA DE RÁDIO SOBRE CULTURA

CAMPINA GRANDE – PB

2019



JANAINA DE CASTRO SILVA  
JOYCE CAROLINE BARBOSA ROCHA

PROGRAMA DEBATE REGIONAL  
UMA PROPOSTA DE RÁDIO SOBRE CULTURA

Trabalho de conclusão de curso (TCC) apresentado à Coordenação do Curso de Jornalismo da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito para obtenção de título de Bacharel em Jornalismo.

**Orientadora:** Profa. Dra. Ingrid Farias Fechine.

CAMPINA GRANDE – PB

2019

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S586p Silva, Janaina de Castro.  
Programa debate regional [manuscrito] : uma proposta de radio sobre cultura / Janaina de Castro Silva , Joyce Caroline Barbosa Rocha. - 2019.  
10 p. : il. colorido.  
Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Jornalismo) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas , 2019.  
"Orientação : Profa. Dra. Ingrid Farias Fechine , Coordenação do Curso de Jornalismo - CCSA."  
1. Radio revista. 2. Cultura nordestina. 3. Programa debate regional. 4. Produção de rádio. 5. Radialismo. 6. Programa de rádio. I. Título

21. ed. CDD 070.194



JANAINA DE CASTRO SILVA  
JOYCE CAROLINE BARBOSA ROCHA

PROGRAMA DEBATE REGIONAL  
UMA PROPOSTA DE RÁDIO SOBRE CULTURA

BANCA EXAMINADORA:

Trabalho aprovado em: 17 de junho de 2019  
Nota: 9,0 (nove)

---

Profa. Dra. Ingrid Farias Fachine – UEPB

(Orientadora)

---

Profa. Ms. Maria de Fátima Cavalcante Luna – UEPB

(Examinadora)

---

Prof. Ms. Hipólito de Sousa Lucena – UEPB

(Examinador)

CAMPINA GRANDE – PB

2019

## AGRADECIMENTOS

A Deus nosso Pai e Amigo, que nos guiou e nos sustentou nessa trajetória, foram dias bons e ruins, mas Ele não nos abandonou um só dia.

Aos nossos familiares e amigos, por acreditarem em nós e por sonharem conosco esse sonho.

Aos nossos professores, por todo ensinamento compartilhado dentro e fora de sala, e por sempre nos estimular para prosseguirmos na caminhada.

Em especial à nossa orientadora, Ingrid Farias Fechine, por toda paciência e sabedoria ao nos orientar.

Aos professores Maria de Fatima Cavalcante Luna e Hipólito de Sousa Lucena pela disponibilidade ao examinar nosso trabalho.

Ao nosso entrevistado que nos atendeu e se disponibilizou a contribuir com tanta sabedoria para o nosso programa.

Pelo carinho e dedicação. A todos, o nosso muito obrigada!

***“Tudo isso é para o bem de vocês, para que a graça, que está alcançando um número cada vez maior de pessoas, faça que transbordem as ações de graças para a glória de Deus.”***

***(2 Coríntios 4:15)***

***“Rendam graças ao Senhor pois Ele é bom, o seu amor dura para sempre.”***

***(1 Crônicas 16:34)***

## RESUMO

O objetivo desse trabalho é a produção de um programa de rádio intitulado Debate Regional, cujo intuito é ser exibido semanalmente. O material tem como finalidade oferecer ao público alvo uma experiência de rádio diferenciada, apresentando a cultura nordestina pela voz de artistas da terra.

A partir deste programa, queremos proporcionar às pessoas uma visão macro sobre o Nordeste e suas peculiaridades, dando ênfase à música regional. Dessa forma, buscamos distribuir os blocos do programa em *música, culinária e literatura nordestina*. Para atingir o nosso objetivo e relatar a respeito da execução do programa de rádio para fins de conclusão de curso, está contido nesse material as pautas que demos ênfase, os encontros para produção, as entrevistas e as dificuldades que enfrentamos. Por fim, observamos que o presente trabalho superou nossas expectativas e nos fez refletir a respeito da valorização da cultura local.

**Palavras-Chave: Rádio revista; Cultura nordestina; Programa Debate Regional.**

## ABSTRACT

The objective of this work is the production of a radio program entitled Regional Debate, whose purpose is to be exhibited weekly. The material aims to offer the target audience a differentiated radio experience, presenting the Northeastern culture by the voice of artists from the earth.

From this program, we want to give people a macro view about the Northeast and its peculiarities, with emphasis on regional music. In this way, we seek to distribute the blocks of the program in *music*, *cuisine* and *literature* in the Northeast. In order to achieve our objective and report on the execution of the radio program for the purpose of completing the course, the material we have emphasized, the meetings for production, the interviews and the difficulties we face are contained in this material. Finally, we observe that the present work surpassed our expectations and made us reflect on the valorization of the local culture.

**Keywords: Radio journal; Northeastern culture; Regional Debate Program.**

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO .....	09
2. PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO.....	12
3. DETALHAMENTO TÉCNICO .....	15
4. SCRIPT DO PROGRAMA .....	17
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	21
REFERÊNCIAS .....	22

## 1. INTRODUÇÃO

Na atualidade, a tecnologia tem se tornado ainda mais presente, ao contrário de há alguns anos, a informação tem chegado às pessoas cada vez mais rápido. Mesmo com a modernidade, o rádio tem se mantido firme e ainda é um meio que garante uma grande parcela de audiência. Além de ser prático e de fácil aquisição, também tem o fator da linguagem, a qual é acessível a todos, independentemente de classe social ou de escolaridade.

No início, o rádio era utilizado para divulgar a cultura e a educação da sociedade, principalmente levando em consideração a figura de Roquete Pinto que era membro da Academia de Letras e defendia o incentivo à cultura e à educação. A riqueza cultural, histórica, turística e musical, desde então já era vista com bons olhos.

Segundo dados do Ibope Média, 70% dos brasileiros utilizam o meio como forma de entretenimento. Conforme a pesquisa, o brasileiro ouve cerca de 3 horas e 50 minutos de rádio por dia.

No rádio, o locutor faz uso de várias alternativas para tornar a experiência mais leve para o ouvinte, como: as músicas, o improviso, sons complementares, bate papo, entonação e pausas, ou seja, artifícios que tornam o rádio uma mídia muito particular.

Se bem conduzido, o programa de rádio pode ajudar as pessoas a comunicarem seus desejos, suas insatisfações, até mesmo preservadas pelo anonimato, ou seja, dependendo do modo de conduzir um programa, o ouvinte pode se sentir representado e sentir que aquele programa é a sua voz.

Deste modo, surgiu o interesse de produzirmos um programa no formato de rádio revista, voltado para a cultura regional, levando em consideração as raízes locais, fazendo uso da linguagem coloquial e a possibilidade de mostrar um artista da terra, explorando o Nordeste de forma diferenciada.

O foco do programa é a cultura nordestina, a fim de mostrar que o Nordeste vai muito além de seca e de uma região marginalizada, mas da riqueza de um povo em sua música, poesia, culinária e costumes.

O autor Durval Albuquerque Jr, no livro “A invenção do Nordeste e outras artes”, chama atenção para o fato de que os cineastas viam o Nordeste como uma realidade marcada pela falta de música, de sons e de linguagem, como um território de tristeza e de lamento. Para ele, a região é mostrada como um mundo preto e branco.

Dentro desse contexto, surgiu a escolha de um produto midiático para nossa proposta como trabalho de conclusão de curso – TCC, com o intuito de aperfeiçoar a prática radiofônica, tendo em vista a necessidade de aliar a teoria à prática e de ser uma mídia que faz parte da nossa trajetória atual.

Dividimos o nosso trabalho em três capítulos. O primeiro com um histórico do rádio, desde sua criação até os dias atuais, ocupando um papel importante na sociedade.

O segundo diz respeito ao planejamento do nosso trabalho até a execução. Da idealização, das entrevistas, da busca pelo entrevistado, do planejamento dos blocos e da estruturação deste.

No terceiro e último capítulo vamos relatar o nosso projeto midiático e os resultados. Destacando nossos objetivos, a relevância do programa, a duração, os entrevistados e o resultado final.

## 2. PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO

De acordo com as normas da Universidade Estadual da Paraíba, para execução do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, em particular para o curso de Jornalismo, é possível utilizar 5 modalidades: Monografia, Artigo Científico, Relatório, Projeto de Pesquisa e Produto Midiático. A etapa inicial do nosso trabalho foi logo no início do período quando conversamos sobre a possibilidade de construir um produto midiático e pensamos no rádio.

Durante nossos encontros na Universidade decidimos que seria um programa musical e pensamos nos possíveis entrevistados, mas modificamos no decorrer da produção, pela questão da agenda dos cantores.

Mesmo com experiência na produção e locução de rádio, ainda tínhamos dúvidas a respeito de como seria a apresentação e o relatório e durante uma reunião no dia 10 de abril, a professora Ingrid nos orientou quanto ao foco das etapas e do que deveria ser realizado.

Na produção, entrevista e bom desenvolvimento do texto, utilizamos técnicas adquiridas em nossa trajetória acadêmica, sem fugir da proposta de *rádio revista*, com apresentação, entrevista, dicas e assuntos variados, fazendo com que o ouvinte se interessasse pela programação e se tornasse assíduo.

Passamos a pensar a partir deste momento o que seria abordado no nosso programa, levando em consideração o tempo de duração. A princípio, estava resolvido que seria um programa com entrevista.

Assim, fomos percebendo que seria interessante incrementar o programa com blocos e que o tornaria cansativo se houvesse somente entrevista. Com muita conversa, notamos que seria interessante trazer músicas da região pensando em melodias bonitas e sem apelo de forró eletrônico ou sertanejo.

Em seguida, focamos na busca pelo entrevistado e chegamos até a pessoa de Tony Dumond.



Figura 1 – Cantor Tony Dumond.

O cantor, compositor e ativista cultural paraibano atua desde a década de 90 na cidade de Campina Grande. Começou sua carreira artística cantando em bares com forte influência da MPB e passagem pelas raízes tradicionais do forró e da música popular romântica. Já dividiu palco e algumas produções com vários artistas renomados no cenário nacional, tais como: Nando Cordel, Zé Ramalho, Chico Cesar, Elba Ramalho, Marines, Flávio José, Geraldo Azevedo, Oswaldo Montenegro, Lucy Alves, entre outros.

Quanto ao nome do programa, nossa escolha foi “Debate Cultural”. Produzimos a pauta principal que seria com o entrevistado. Na mesma data pesquisamos sobre sua história e o mesmo disponibilizou alguns releases.

Marcamos a gravação do programa e gravamos as músicas que iriam tocar durante a programação, além de termos registrado um áudio com o poeta Tiago Monteiro para disponibilizar durante o Debate Cultural.

Fizemos a gravação do programa no dia 6 de junho, com apoio do técnico da Universidade e batemos um papo sobre *cultura* com o entrevistado, sobre a mudança do trabalho dos cantores com as novas mídias, a respeito de letras de músicas que denigrem a imagem da mulher, divulgamos também o novo EP de Tony Dumond. Na ocasião, ele também contou sua história na música, a influência do teatro em seu trabalho, etc.

Não foi necessária edição pós programa, pois as entrevistas já foram previamente editadas e os áudios já entraram no ar devidamente editados. Todos os nossos encontros, aulas de orientação e entrevistas, foram documentados nesse trabalho, para compor o nosso planejamento de execução.

### 3. DETALHAMENTO TÉCNICO

Levando em consideração a proposta do programa e a necessidade de adaptá-lo ao tempo de execução, foi necessária a divisão do programa em blocos. Vale salientar que na prática, a medida que fomos “sentindo” que a entrevista necessitava de um intervalo ou até mesmo da mudança de assunto, o fizemos sem seguir o script de forma tão rígida.

O programa foi quase todo com o entrevistado, no início tivemos notícias sobre o período junino: a gravação coincidiu com a semana que antecedeu a abertura do Maior São João do Mundo. Também tivemos áudios inseridos de culinária e de poesia. Como o programa vai ao ar às 19:30h tentamos fazer um bate papo leve e com muita música.

Nosso programa durou 41 minutos e 55 segundos, iniciamos o mesmo com um BG de um forró pé de serra, logo em seguida fizemos a abertura do programa, falamos do que se tratava, nosso objetivo e o que seria abordado no programa. Em seguida nos apresentamos, apresentamos também nosso convidado Tony Dumond com um pequeno histórico sobre sua trajetória.

Demos as boas-vindas ao entrevistado e o entrevistado teve a palavra, falou sobre sua história rapidamente, sobre o dom de cantar e sobre as lembranças de infância. Tony também falou a respeito dos caminhos que o levaram até os dias de hoje. Ele discorreu sobre as referências musicais, citou Jackson, Marjane, Gilberto Gil, etc.

Nosso primeiro questionamento foi a respeito da mistura de ritmos, e ele nos falou de sua experiência e do dom de cantar. Falou também sobre a preocupação de atender ao desejo do público. Em seguida ele cantou sua música mais pedida nos shows.



No segundo bloco foi questionado ao cantor sobre suas maiores dificuldades até aqui e como superou cada uma delas. Durante esse momento, ele também falou sobre o forró romântico e sobre o papel das novas mídias, as facilidades e as dificuldades.

Em seguida, fomos para um intervalo e, na volta, demos um recadinho de um recital de cordel do poeta Tiago Monteiro. Logo após, soltamos um cordel todo especial que ele fez para o programa. Falamos um pouco sobre o Salão de Artesanato e ouvimos a música “Vamos ajuntar os trocos” e “Forro e Paixão”.

No terceiro bloco, fizemos um giro de notícias com pautas regionais voltadas para o São João, levando em consideração que o programa foi gravado na semana da abertura do Maior São João do Mundo.

Durante o intervalo ouvimos músicas de Dominginhos e dos 3 do Nordeste. Voltamos com uma receita de *sarapatel*, ouvimos o convidado cantar e depois disso comentou sobre sua agenda de shows e agradeceu a oportunidade.

#### 4. SCRIPT DO PROGRAMA

##### DEBATE REGIONAL

##### TEC: SOBE SOM – MÚSICA DE FORRÓ

**LOC 1:** BOA NOITE, VOCÊ OUVE A PARTIR DE AGORA “DEBATE REGIONAL”, O PROGRAMA QUE CONSTROI A MEMORIA DOS ARTISTAS ATRAVES DA MUSICA E CULTURA. UM PROJETO DE CONCLUSÃO DO CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL.

**LOC 2:** DESEJAMOS AS BOAS VINDAS A VOCÊ QUE NOS ACOMPANHA NESSE MOMENTO E QUE SE ENCONTRA LIGADINHO COM O NOSSO DEBATE REGIONAL. ESSE É UM PROGRAMA DE RÁDIO PRODUZIDO POR ALUNAS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

O NOSSO INTUITO É ALCANÇAR A CADA UM QUE QUEIRA BEBER DESSA FONTE DE CULTURA QUE É A NOSSA REGIÃO.

##### TEC: SOBE SOM COM MÚSICA REGIONAL

**LOC 1:** E NESSA EDIÇÃO DO PROGRAMA, VAMOS ABORDAR A CULTURA NORDESTINA EM DOIS PONTOS: MÚSICA ARRETADA DE BOA E A NOSSA TÃO BOA CULINÁRIA. EU SOU JANAINA CASTRO

**LOC 2:** E EU SOU JOYCE ROCHA, E O NOSSO DEBATE REGIONAL ESTÁ SÓ COMEÇANDO.

##### TEC: SOBE SOM – MÚSICA REGIONAL

**LOC 1:** E O DEBATE REGIONAL TEM A HONRA DE RECEBER O QUERIDO E TALENTOSO TONY DUMOND, ELE QUE É: NATURAL DE SERRA GRANDE, ALTO DO SERTÃO DA PARAÍBA, O NOSSO ARTISTA É CANTOR, COMPOSITOR E ATIVISTA CULTURAL DESDE A DECADA DE 90 NA CIDADE DE CAMPINA GRANDE, ELE QUE COMEÇOU SUA CARREIRA ARTISTICA CANTANDO NOS BARES, TEM PASSAGEM PELAS RAIZES TRADICIONAIS DO FORRO E DA MUSICA POPULAR ROMANTICA. CONTA AI JOYCE ROCHA MAIS DETALHES...

**LOC 2:** POIS É, O TONY DUMOND JÁ TEM UMA CARGA MUITO BOA VIU JANAINA, JÁ SÃO 20 ANOS DE CARREIRA, OITO CDS E UM DVD, ELE JÁ DIVIDIU O PALCO COM VÁRIOS ARTISTAS RENOMADOS DO CENARIO NACIONAL, DENTRE ELES: O ZÉ RAMALHO, ELBA RAMALHO, FLÁVIO JOSÉ, GERALDO AZEVEDO, OSVALDO MONTENEGRO, ENTRE OUTROS ARTISTAS, E PARA APROVEITAR...

**PERGUNTA:** CONTA PARA A GENTE TONY, COMO FOI A EXPERIENCIA DE DIDIVIR O PALCO COM ESSES ARTISTAS¿ BOA NOITE!

**LOC 1:** SABEMOS QUE TODO ARTISTA ENFRENTA GRANDES DIFICULDADES NO INICIO DA CARREIRA, CONTA PARA A GENTE QUAIS FORAM AS SUAS, E COMO VOCÊ AS SUPEROU¿

**LOC2:** TONY, VOCÊ SE DEFINE COMO UM ARTISTA DONO DE UMA MANEIRA BASTANTE PECULIAR DE INTERPRETAR MUSICAS DE VÁRIOS GENEROS E ESTILOS MUSICAIS, E QUAL FOI MOMENTO DA SUA VIDA, DA SUA CARREIRA, QUE VOCÊ SE DEFINIU ESSE ARTISTA¿

**LOC 1:** QUERIA PODER PASSAR A NOITE TODA AQUI OUVINDO SUA TRAGETORIA, MAIS SEM MAIS DELONGA, NÓS ESTAMOS AQUI ANSIOSAS PARA LHE OUVIR, CANTA PARA A GENTE TONY.

**LOC 1:** EITA QUE DANADO DE BOM, VAMOS AGORA PARA UM BREVE INTERVALO, E FIQUEM COM UM CORDEL SOBRE O NORDESTE COM O POETA JOÃO NETO

**TEC: INSERE ÁUDIO JOÃO NETO**

**E ENTRA NO INTERVALO**

**BAIXA BG E VOLTA COM BG DE MUSICA REGIONAL**

**LOC 2:** ESTAMOS DE VOLTA COM O SEU DEBATE REGIONAL, ESTAMOS BATENDO UM PAPO COM O TONY DUMOND, MAS ANTES DE VOLTARMOS A OUVIR MUITA MUSICA BOA, VAMOS AS NOTICIAS DA NOITE.

**LOC 1:** Justiça PROIBE entrada de crianças e adolescentes no Parque do Povo, na PB:

A ENTRADA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO PARQUE DO POVO E EM CASAS DE SHOWS ESTÁ PERMANENTEMENTE PROIBIDA DURANTE O SÃO JOÃO 2019 DE CAMPINA GRANDE SEM A PRESENÇA OU AUTORIZAÇÃO DE ALGUM RESPONSÁVEL LEGAL. UMA PORTARIA DA VARA DA INFÂNCIA E DA JUVENTUDE DA COMARCA DA CIDADE, DO JUIZ ALGACYR RODRIGUES, TAMBÉM REFORÇOU A PROIBIÇÃO DA VENDA DE BEBIDAS ALCOÓLICAS E FOGOS DE ARTIFÍCIO PARA ESSE PÚBLICO.

QUANDO A CRIANÇA OU ADOLESCENTE ESTIVER SEM A PRESENÇA DE UM DOS PAIS, OS HOTÉIS OU ESTABELECIMENTOS SEMELHANTES, ASSIM COMO O PARQUE DO POVO, DEVERÃO EXIGIR UMA AUTORIZAÇÃO ESCRITA E ASSINADA POR UM DOS PAIS OU RESPONSÁVEL LEGAL, CONTENDO, EXPRESSAMENTE, O NOME DA PESSOA AUTORIZADA A ACOMPANHAR O MENOR NA HOSPEDAGEM – ASSIM COMO UMA CÓPIA SIMPLES DO DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE LEGAL. PARA ISSO, A VARA DA INFÂNCIA E DA JUVENTUDE DISPONIBILIZARÁ UM FORMULÁRIO QUE ESTÁ DISPONÍVEL NO SITE DO TRIBUNAL.

## **LOC 2: POIS É!**

Campanha de conscientização sobre importunação sexual no São João é lançada na Paraíba:

A CAMPANHA 'NÃO É NÃO, TAMBÉM NO SÃO JOÃO' FOI LANÇADA PELA REDE ESTADUAL DE ATENÇÃO ÀS MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E SEXUAL. O OBJETIVO DA CAMPANHA É CONSCIENTIZAR A POPULAÇÃO ACERCA DO CRIME DE IMPORTUNAÇÃO SEXUAL NAS FESTAS JUNINAS POR TODA PARAÍBA.

IMPORTUNAÇÃO SEXUAL SE TORNOU CRIME EM SETEMBRO 2018, DIFERENTE DO ASSÉDIO SEXUAL, QUE É CARACTERIZADO POR HAVER UMA RELAÇÃO DE SUBORDINAÇÃO ENTRE VÍTIMA E AUTOR DO CRIME, A IMPORTUNAÇÃO SEXUAL PODE SER CAUSADO POR QUALQUER UM.

A PROMOTORA DE JUSTIÇA ISMÂNIA NÓBREGA RODRIGUES, UMA DAS RESPONSÁVEIS PELA CAMPANHA, COMENTA QUE A LEI NÃO DISTINGUE GÊNERO, MAS A CAMPANHA FOCA NA DEFESA DA MULHER. "A NOSSA CAMPANHA É VOLTADA PRA PROTEÇÃO DAS MULHERES PORQUE INFELIZMENTE, NA NOSSA SOCIEDADE, A MULHER AINDA ESTÁ EM UMA SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE", DIZ.

A CAMPANHA "NÃO É NÃO TAMBÉM NO SÃO JOÃO" VAI ATUAR NAS FESTAS JUNINAS PELO ESTADO, COM DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO PARA CONSCIENTIZAR A POPULAÇÃO SOBRE O CRIME E DIFUNDIR OS MECANISMOS DE DENÚNCIA, COMO OS NÚMEROS 180, 190 E 197.

**LOC 1:** E VAMOS CONTINUAR NOSSO PROGRAMA COM ESSA RECEITINHA MUITO BOA REGIONAL: **LER A RECEITA (COLOCAR A RECEITA)**

**LOC2:** NOSSO PROGRAMA REGIONAL ESTÁ CHGANDO AO FIM, MAS ANTES VAMOS OUVIR MAIS UMA MUSICA DO NOSSO CONVIDADO: TONY DUMOND, É COM VOCÊ.

**LOC 1:** TONY, NÓS AGRADECEMOS A SUA PRESENÇA, FOI MUITO BOM CONHECER DE PERTO SEU TRABALHO, ESPERAMOS PODER ENCONTRAR VOCÊ MAIS VEZES, FIQUE A VONTADE NESSE FINALZINHO DE DEBATE REGIONAL PARA ACRESCENTAR ALGO...

"ESPERA O ENTREVISTADO AGRADECER"

**ENCERRAMENTO DO PROGRAMA**

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este produto midiático nos proporcionou colocar em prática todas as técnicas e conhecimentos adquiridos na universidade a respeito do rádio. Cumpre-se, portanto, o objetivo proposto de um programa de rádio no formato de rádio revista, visto que o “Debate Regional” possui entrevistas, bate-papos e uma mescla entre conteúdos informativos e momentos de entretenimento de forma intercalada. Para nós, este produto foi mais que um trabalho para a conclusão do nosso curso, mas uma experiência relevante na área em que atuamos e a certeza do caminho que queremos seguir.

Observamos que o rádio é uma ferramenta comunicativa que permanece exercendo a sua forte influência perante os demais meios de comunicação e tem o poder de a cada dia se reinventar. O Programa “Debate Regional” foi um desafio que idealizamos e cumprimos com seriedade. Executamos nosso planejamento, realizamos reuniões, preparamos pautas, entrevistas, gravações e, por fim, a edição e apresentação do resultado final do nosso produto midiático, prezando sempre pelo profissionalismo. Desta forma, esperamos que o programa possa contribuir para o surgimento de novos produtos com vistas a produção e circulação de informação pelo rádio, como também se estendendo as demais mídias.

## REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE JÚNIOR, Durval Muniz de. A invenção do Nordeste e outras artes.